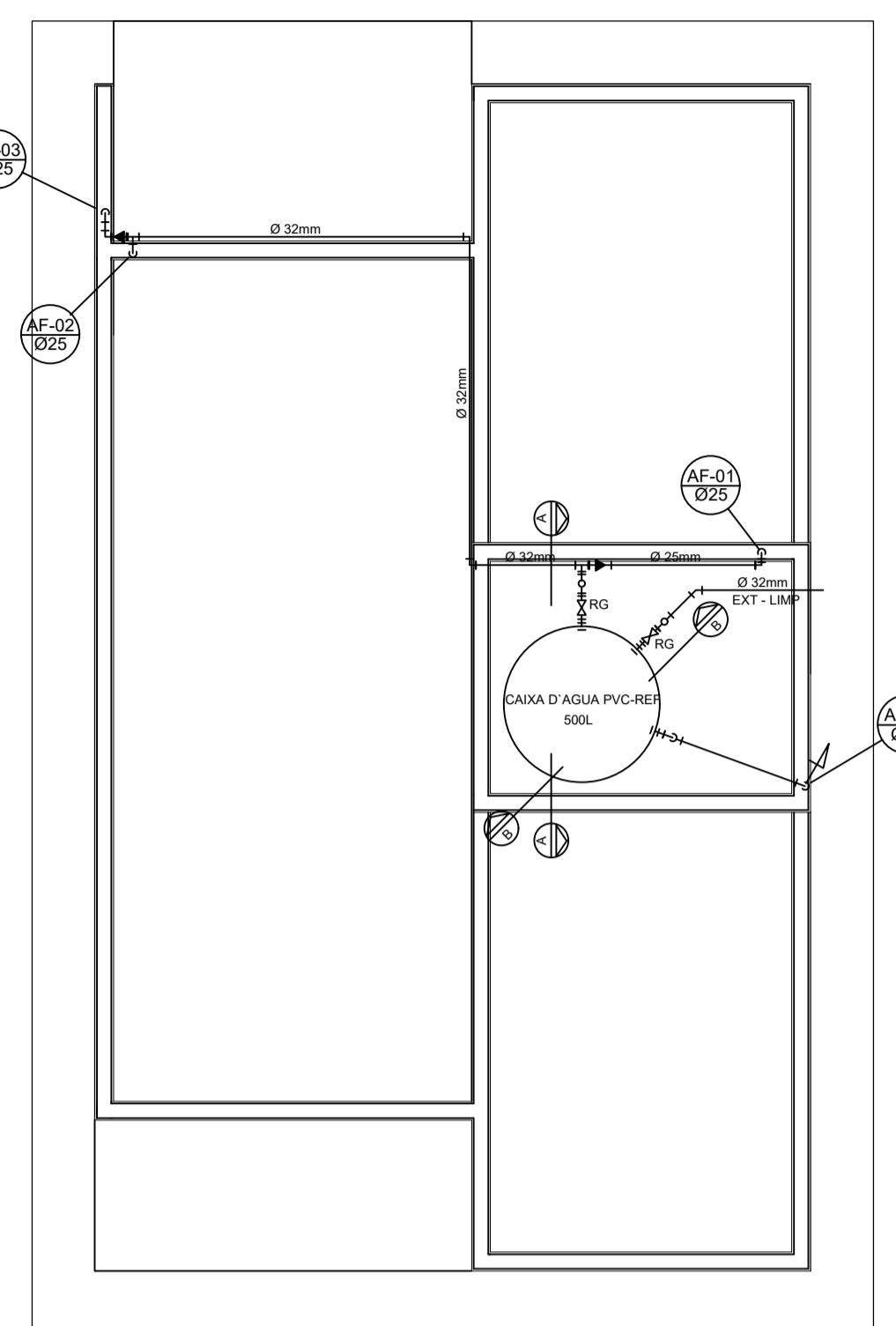
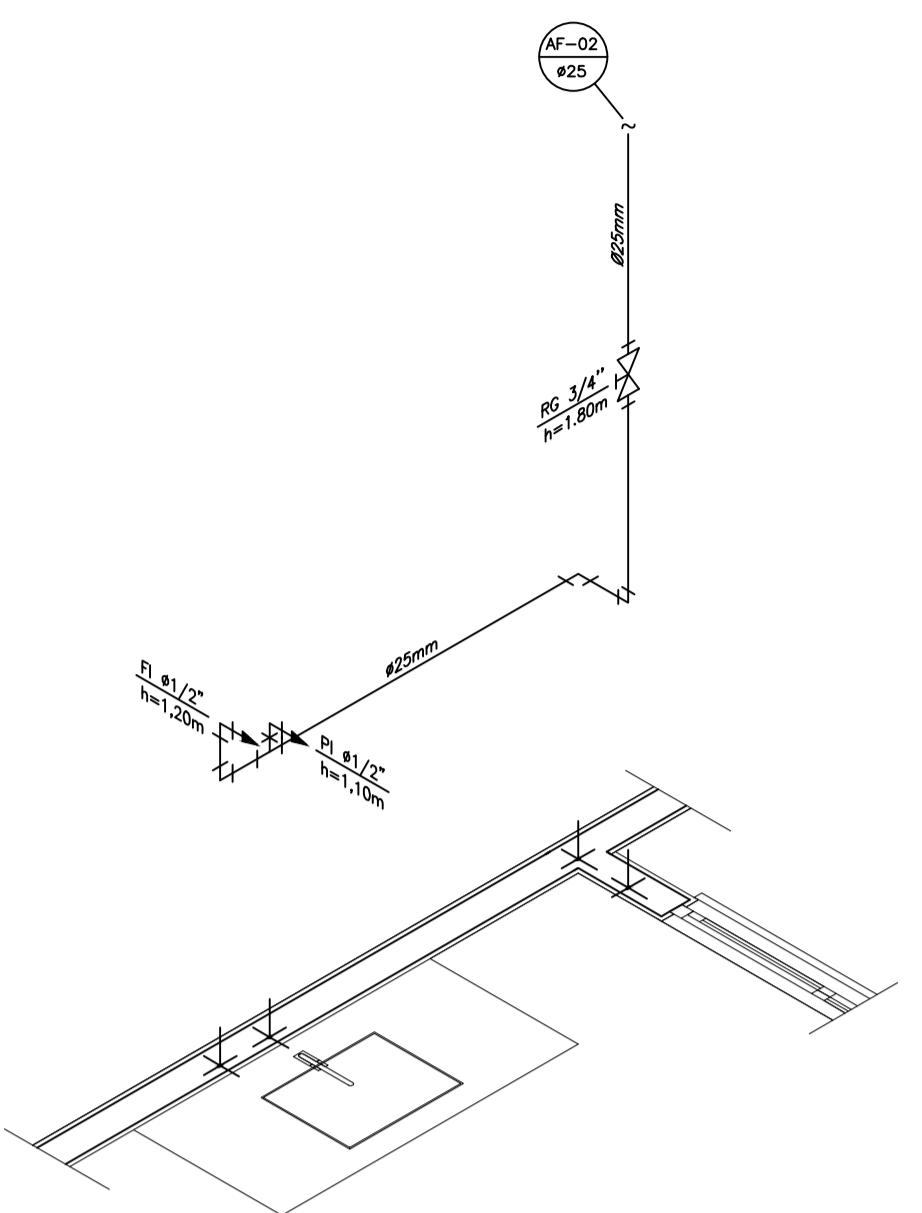


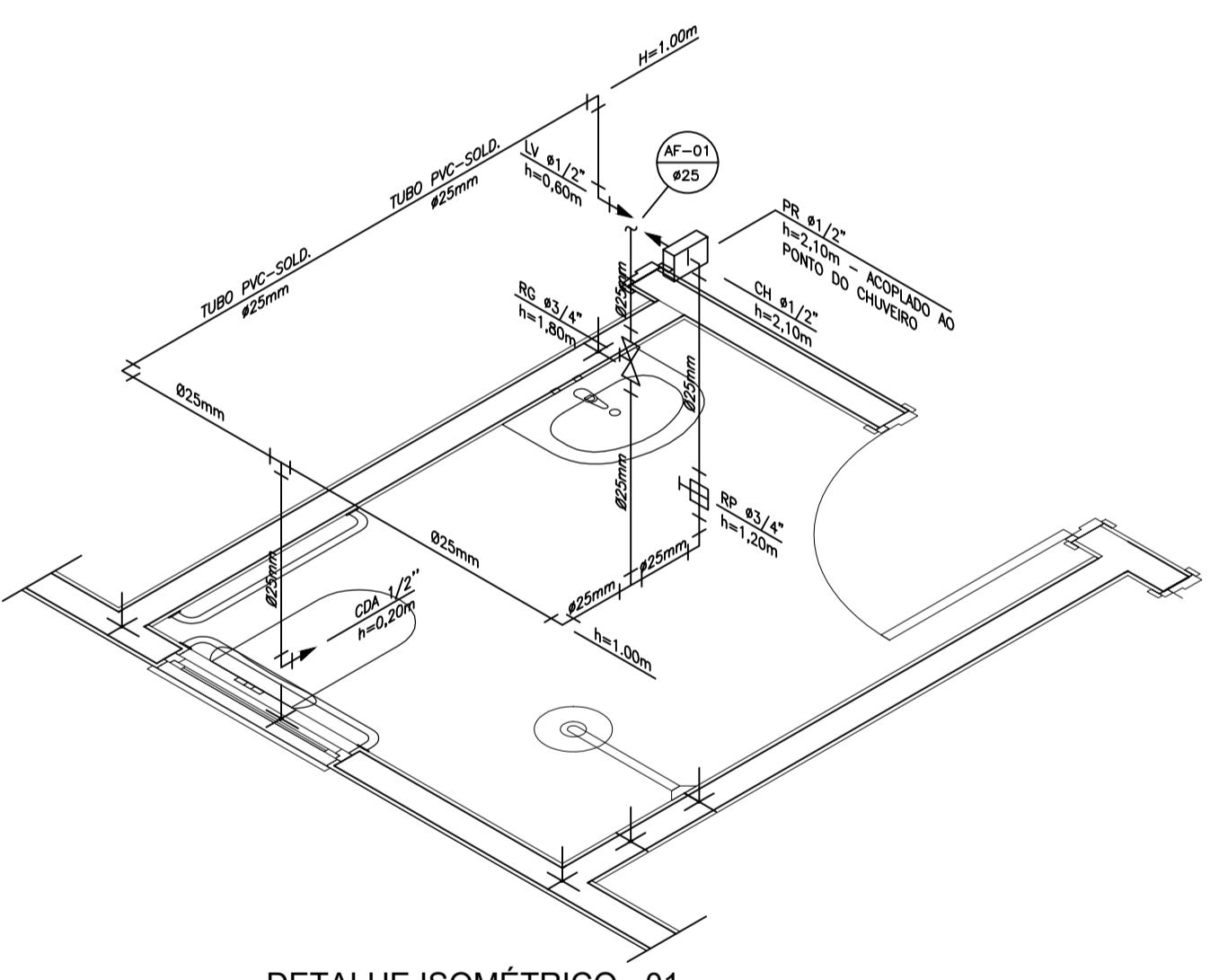
PROJETO HIDRÁULICO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:50



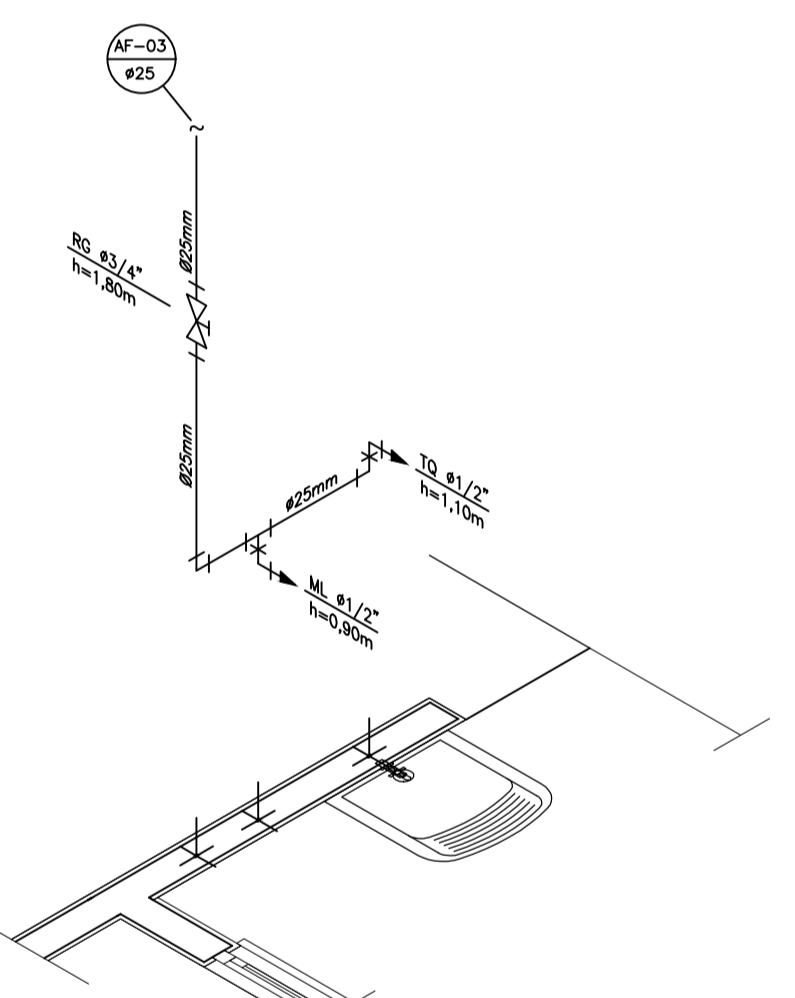
PROJETO HIDRÁULICO - BARRILETE
ESCALA 1:50



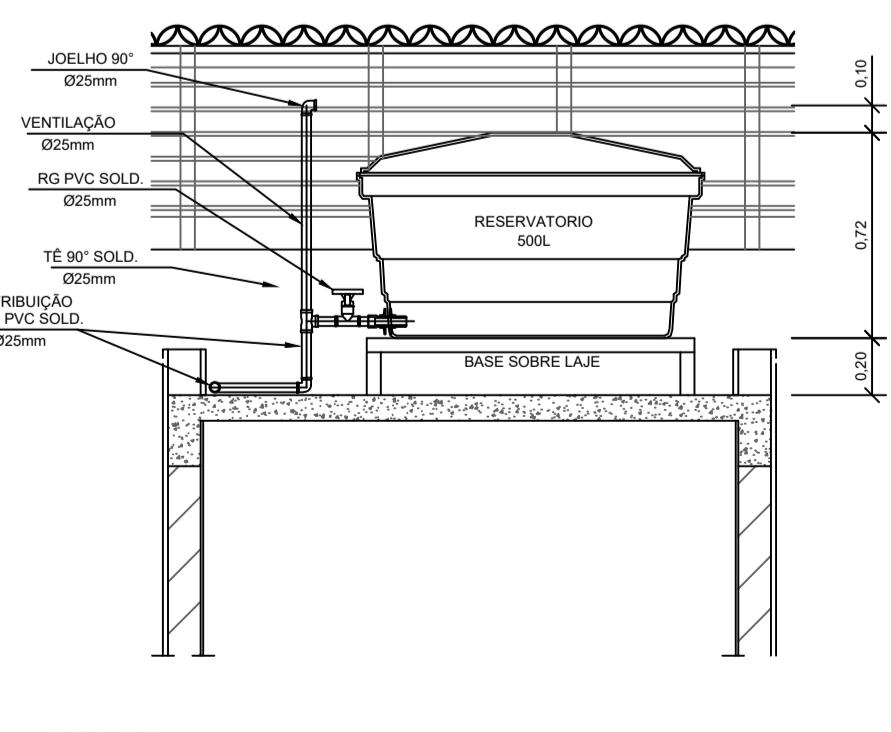
DETALHE ISOMÉTRICO - 02
ESCALA 1:25



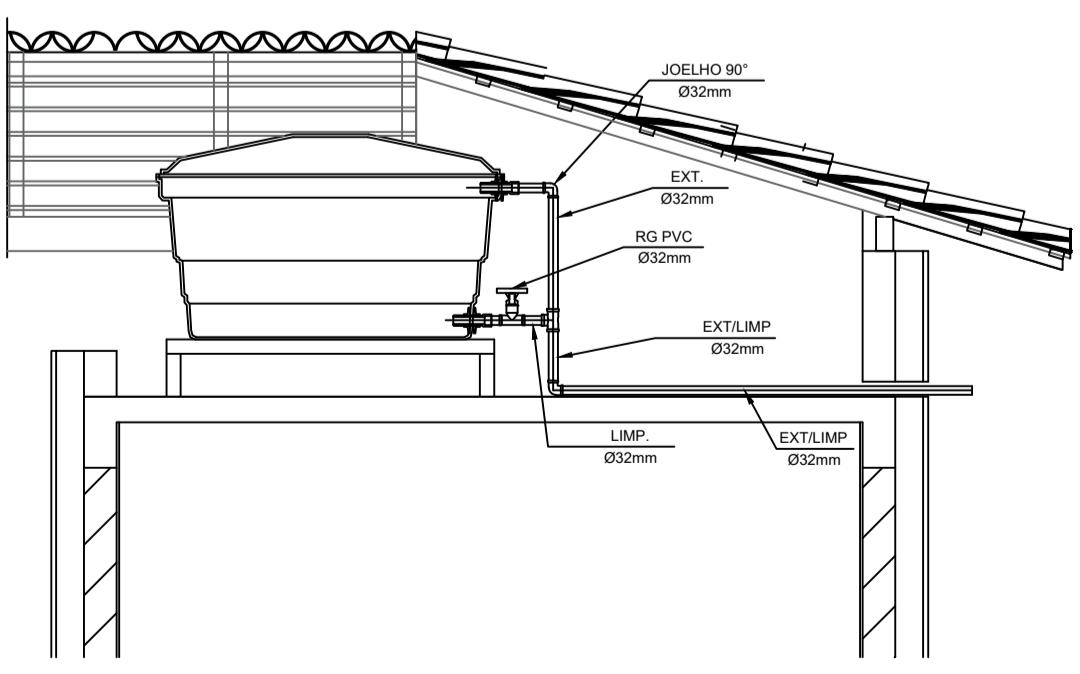
DETALHE ISOMÉTRICO - 01
ESCALA 1:25



DETALHE ISOMÉTRICO - 03
ESCALA 1:25



CORTE A-A
ESCALA 1:25



CORTE B-B
ESCALA 1:25

INSTALAÇÃO HIDRÔMETRO Padrão			Tabela A.4 NBR 5626/ NBR 8193	
Projecção - muro	Valor de medição (cmx.) em hidrômetros	Q máx. m³/h	Dímetro nominal DN	
1,5	15 a 20			
3,0	15 a 20			
5,0	20			
7,0	25			
10,0	25			
20,0	40			
3,0	50			

DETALHE 01 - CAVALETE HIDRÁULICO
ESCALA 1:50

LEGENDA

AF	Coluna de Água Fria
ALIM.	Tubulação de Alimentação
DIST.	Tubulação de Distribuição
T.B.	Torneira de Bala
LV	Ponto de água para lavatório
CDA	Ponto de água para Caixa de descarga acoplada
TS	Ponto de água
TL	Ponto de água para torneira de limpeza
TJ	Ponto de água para torneira de jardim
PR	Pressurizador (acoplado ao ponto do chuveiro)
RG	Registro de Gaveta
DN/Ø	Diâmetro nominal das peças
f"	Luva L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"
f"	Joelho L.R.A. com bucha de latão 25x1/2"
↓	Prumada que desce
↑	Prumada que sobe
→	Bucha de Redução
○	Nomenclatura da tubulação
Ø	Numeração da tubulação
—	Diâmetro da tubulação
—	Tubulação de água fria pela parede ou teto
—	Tubulação de água fria pelo piso

OBSERVAÇÕES

ATENÇÃO:
Exemplo de projeto Hidrosanitário para edificações do Novo PAC FHNIS Sub50 - Portaria 1416 / 2023.
Usado facultado, desde que revisado por responsável técnico, com a devida emissão de ART/RRT/TRT, e adequado às particularidades de cada obra.

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1.0 -As instalações de água fria deverão obedecer as normas da ABNT NBR 5626 de NOV/1982 e atender as exigências técnicas mínimas de higiene, segurança, economia e conforto dos usuários.

2.0 -Foi projetado um sistema de alimentação de forma indireta abastecido pela rede de concessionária que contará com três reservatórios, sendo um inferior com capacidade de 8.670l e, os outros dois, elevados com capacidade de 2.500l cada um, totalizando 13.670l. O sistema de alimentação deverá ser instalado de modo a manter o vazão máximo do tubo alimentador concessionária considerando seu seção plena.

3.0 -Deverão ser utilizados nos pontos de saídas dos sub-ramais conexões (tais como: joelhos, luvas ou torneiras indicadas) da série azul com bucha de latão nas bolas conforme dimensionadas em projeto.

4.0 -Foi adotado o uso de caixa de descarga acoplada em todo projeto.

5.0 -QUANTO AOS TUBOS E CONEXÕES:

5.1 -Tubos e conexões em PVC-SOLDÁVEL.

5.1.1 -Foram considerados tubos e conexões em pvc-soldável da marca TIGRE ou similar, em todo o projeto exceto onde indicado.

5.1.2 -Todos os diâmetros estão em milímetros conforme projeto exceto onde indicado.

5.1.3 -Deverão ser utilizados metais semi-acabamentos em lugares como barreite e caixa de registro da marca DECA modelo 1502 B ou similar da FABRIMAR.

5.1.4 -MODO DE SOLDAGEM:

a -Verificar se a bala da conexão e a ponta dos tubos a ligar estão perfeitamente limpos e por meio de uma lixa N°100 tirar o brilho das superfícies a serem soldadas, com o objetivo de melhorar a condição de ataque do adesivo.

b -Limpar as superfícies ligadas com solução limpadora eliminando as impurezas e gorduras que poderão impedir a posterior ação do adesivo.

c -Proceder a distribuição uniforme do adesivo nas superfícies tratadas. Aplicar o adesivo primeiro na bala e, depois, no ponto.

d -O adesivo não deve ser aplicado em excesso, pois tratando-se de um solvente ele origina um processo de dissolução do material. O adesivo não serve para preencher espaços ou fechar furos.

e -Encolher as extremidades e remover o excesso de adesivo.

f -Observar que o encaixe seja bastante justo (caso impraticável sem o adesivo) pois sem pressão não se estabelece a soldagem. Aguarde o tempo de soldagem de 12 horas, no mínimo, para colocar o redem em carga (pressão).

5.1.4.2 -QUANTO A EXECUÇÃO DAS JUNTAS-SOLDAS:

5.1.4.3 -LISTA DE MATERIAIS:

- a -Lixa de pano N°100
- b -Arco de serra
- c -Limpadora branca
- d -Solução limpadora
- e -Adesivo plástico
- f -Fita veda rosca (para os pontos em contatos com rosca)

5.1.5 -Instale sempre tubos e conexões de uma mesma marca, dessa forma evitaremos problemas de fiação ou dificuldade de encaixe que poderão surgir.

5.2 -Os diâmetros dos tubos e conexões de pvc-soldável correspondem aos diâmetros externos, desse forma os tubos em pvc-soldável correspondem em polegadas aos diâmetros abaixo elacionados:

PVC-SOLDÁVEL (mm)	PVC-ROSCAVEL (Ø)	FERRO GALVANIZADO (Ø)
20	1/2"	1/2"
25	3/4"	3/4"
32	1"	1"
40	1 1/4"	1 1/4"
50	1 1/2"	1 1/2"
60	2"	2"

5.3 -Ao realizar a junção do tubo em pvc-soldável e tubos em pvc-roscável, deverá ser realizado com o uso de adaptador liso e rosca.

5.4 -Não é permitido em hipótese alguma o uso de aquecimento para a fabricação de bolas ou curvas devendo ser utilizado os conexões apropriadas como: luva simples, luva de correr e curvas conforme necessário.

5.5 -Todas as cotas estão em metros.

C:\Users\c118579\OneDrive - Caixa Econômica Federal\Área de Trabalho\AREA DE TRABALHO\FHNIS\imagem.jpg

PROJETO

BURBOS PAULO ZOLANIEK, LOTEAMENTO TIO CHICO, 15 CASAS
RUA NELSON MARCATO, MIRON MATCHALA, 5 CASAS

CIDADE

PALMITAL

ESTADO

PARANÁ

MUNICÍPIO DE PALMITAL
CNPJ: 75.680.025/0001-82

ARQUITETO

EDUARDO ORESTES TOMEN
Engenheiro Civil - CREA: PR-80402/ID

FASE PROJETO

Projeto Final

ESCALA:

1/50

DIMENSÃO DA FOLHA

A1

Projeto Hidrossanitário - Hidráulico - Planta Baixa e Detalhes
RESPONSÁVEL:
ARQUIVO DIGITAL:
Hid FHNIS Sub50.dwg

DATA:

22/05/2025

REVISÃO:

Rev.01

01

841x594mm